

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO DO RIO TUBARÃO/MADRE (TUBARÃO/SC)

DATA: 22/11/2024

HORÁRIO: 19:00

LOCAL: Salão da Igreja Santa Rita. Rua Estrada Geral da Madre, Bairro Santa Luzia. Tubarão/SC.

PAUTA

Apresentação do resumo do Estudo do Diagnóstico, Prognóstico, Proposta de Enquadramento e Programa para Efetivação do Enquadramento do Rio Tubarão/Madre (Tubarão – SC) à comunidade e potenciais instituições envolvidas na execução do Plano de Ações.

MEMÓRIA DA REUNIÃO

1 Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 19
2 horas, reuniram-se no Salão da Igreja Santa Rita, em Tubarão/SC, a Presidência e a
3 Secretaria Executiva do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio
4 Tubarão, do Complexo Lagunar e Bacias Contíguas (Comitê Tubarão e Complexo
5 Lagunar), para Reunião Pública, assim denominada, por solicitação e apoio do
6 Comitê e organizada pela prestadora de Serviço Público de água e esgoto de
7 Tubarão, Tubarão Saneamento S.A. (TSSA), com o propósito de apresentar à
8 comunidade a Proposta de Enquadramento do Rio Tubarão/Madre e às potenciais
9 Instituições Executoras e Parceiras/Apoiadoras dos programas de ações a serem
10 realizados nos horizontes de planejamento de curto (até 2029), médio (até 2034) e
11 longo prazos (entre 2039 e 2042) para se chegar futuramente à classe de qualidade
12 de água almejada para o curso de água em questão. Estiveram presentes o
13 presidente do Comitê, Woimer José Back, representante da organização-membro da
14 Associação Empresarial do Vale do Braço do Norte (ACIVALE); o vice-presidente,
15 Patrício Higino de Mendonça Fileti, da Associação de Municípios da Região de
16 Laguna (AMUREL) e o secretário executivo, Rafael Marques, representado o
17 Sindicato Rural de Tubarão; os representantes da organizações-membro do Comitê:
18 da TSSA, Marcelo Fernandes Matos e Amanda Salles Fiedler, membro da Câmara
19 Técnica de Saneamento Ambiental (CTSA) e de Proteção e Defesa Civil (CTPDC) e
20 relatora da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação (CTEAC) do
21 Comitê, respectivamente; do Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina
22 (IMA/SC), Bruno de Souza Sodré, coordenador da CTPDC; da Agência Reguladora de
23 Saneamento de Tubarão (AGR), Madelon Rebelo Peters, coordenadora da CTSA, e da
24 Cooperativa Agropecuária de Tubarão (COPAGRO), Dionísio Bressan Lemos,
25 membro das CTs de Agricultura e CTPDC. Em apoio à reunião, participou a técnica
26 em gestão de recursos hídricos, da entidade executiva Profor Águas Unesc, que
27 assessora o Comitê, Mhaiandry Benedetti Rodrigues Mathias. Participaram ainda as
28 autoridades municipais, com o intuito de assumirem publicamente o
29 comprometimento na execução das ações a que lhes cabem: o vereador e vice-
30 prefeito eleito, Denis da Silva Matiola, representando o prefeito eleito, Estêner
31 Soratto da Silva Júnior; secretário da Agricultura e Interior e gerente da Agricultura,
32 Diego Passarela e Daniel Bittencourt, respectivamente e o diretor-presidente da

33 Fundação de Meio Ambiente de Tubarão (FUNAT), Márcio Ronchi, representando o
34 atual prefeito, Jairo dos Passos Cascaes. Ainda, representantes das instituições
35 apoiadoras na execução do Plano de Ações: o engenheiro agrônomo da Empresa de
36 Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Tovar
37 Werlang; o gestor do departamento regional da Companhia Integrada
38 Desenvolvimento Agrícola (CIDASC) e Henrique da Silva Corrêa e o colaborador
39 Anselmo Mello. Demais representantes presentes: do Conselho Municipal Regional
40 Rural de Tubarão, Glaycon Gonçalves; o coordenador da Comissão de
41 Acompanhamento dos Projetos para Contenção das Cheias na Bacia do Rio Tubarão,
42 Claudemir Souza dos Santos, o presidente da Fundação InoversaSul, Valter Schmitz
43 Neto; a representante do vereador Felipe de Souza Tessmann, Debora Pimenta e
44 os vereadores eleitos, Rafael Gaspar Silvano, Paula Anacleto e Matheus Madeira,
45 além do representante do acionista da TSSA, a Duane do Brasil S/A, Benony Schmitz
46 Filho, o diretor financeiro da TSSA, Paulo Eduardo Canalles e colaboradores da
47 prestadora na organização da reunião, bem como demais presentes na reunião
48 interessados no assunto. Representando a comunidade do Rio Tubarão/Madre,
49 estiveram presentes mais de 100 moradores. Na lista de presença da TSSA constam
50 124 pessoas participantes, mais três dos seus colaboradores que não assinaram,
51 totalizando 127 pessoas. Realizando a abertura da reunião, a mestre de cerimônias
52 da PMT, Adriana Oliveira, agradeceu em nome da concessionária, deu boas-vindas a
53 todos e fez os registros das autoridades presentes, complementando com o histórico
54 do processo de enquadramento. Passando ao Instituto Água Conecta, responsável
55 pela elaboração do estudo, fizeram a apresentação a Sra. Rubia Girardi e Camila
56 Andréa Ramos, iniciando com a apresentação de um vídeo explicativo sobre a
57 Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9.433/1997) e, dentre os seus
58 instrumentos de gestão, o enquadramento dos corpos hídricos. Após o vídeo, a Sra.
59 Camila detalhou a parte introdutória e conceitual do estudo e a Sra. Rubia, o resumo
60 do diagnóstico sobre os resultados dos parâmetros químicos do Rio
61 Tubarão/Madre, demonstrando que a situação atual é compatível com a Classe 4,
62 bem como as metas intermediárias progressivas para se alcançar as Classes 2 e 3
63 desejadas até 2042, com as ações em destaque que precisam ser realizadas para este
64 objetivo. Após, foi proposta uma dinâmica pelas responsáveis, porém, os moradores
65 presentes, no anseio de visualizar as ações que seriam executadas, por meio da fala
66 inicial de um deles, o Sr. Eduardo Nunes, propuseram dispensá-la, sendo acatado
67 esse pedido com a anuência do Comitê. Passou-se, então, à apresentação pela
68 coordenadora de Qualidade, Segurança e Meio Ambiente da TSSA, Sra. Amanda, do
69 resumo do Programa para Efetivação das ações para melhoria do Rio
70 Tubarão/Madre, a qual citou algumas ações das principais instituições executoras
71 do município (FUNAT, IMA/SC, Vigilância Sanitária, AGR, TSSA, Município de
72 Tubarão). Ato contínuo, o diretor da TSSA, Sr. Marcelo Fernandes Matos, informou
73 aos presentes que o projeto do Rio Tubarão/Madre servirá para reunir forças entre
74 a TSSA, a comunidade e as entidades presentes para em conjunto executarem as
75 ações e melhorar a qualidade da água até 2042. O Sr. Marcelo destacou, ainda, sobre
76 a alteração do curso do rio, realizado após a dragagem do Rio Tubarão, que
77 aconteceu na década de 80, fazendo com que o Rio da Tubarão/Madre perdesse sua
78 ligação natural com o outro rio, onde diversos impactos negativos passaram a
79 ocorrer posteriormente, como a falta de fluxo contínuo, aumento da matéria
80 orgânica e macrófitas, falta de oxigênio e o descaso dos órgãos públicos durante
81 muitos anos. A Ponte da Rua José Heitich que será executada, servirá para liberar o

82 fluxo e aumentar a vazão em substituição ao atual aterro com tubulação que havia
83 sido construída em situação emergencial. A obra da ponte terá início no dia 02 de
84 dezembro de 2024 e o prazo para conclusão será até maio de 2025. A obra
85 proporcionará um maior volume e melhor qualidade de água ao Rio
86 Tubarão/Madre. Ao final da fala, o Sr. Marcelo convidou a população a ver o “bolsão”
87 de água formado após o bombeamento que fica represado antes da obstrução na Rua
88 José Heitch. O Sr. Woimer destacou que é um privilégio o momento presente, que o
89 Comitê possui em sua área de abrangência 22 municípios e é um grande marco o Rio
90 Tubarão/Madre ser o primeiro curso de água a receber a proposta de
91 enquadramento. Que o órgão seguirá lutando junto ao Governo do Estado para o
92 enquadramento de todos os rios e lagoas da bacia hidrográfica. Mencionou, ainda,
93 que foi feita uma análise técnica rigorosa pelos membros das câmaras técnicas do
94 Comitê, com responsabilidade e dentro da legislação. O objetivo é tornar o Rio
95 Tubarão/Madre diferente do que está atualmente, acreditando no processo de
96 enquadramento e ações que serão executadas para atingir futuramente a qualidade
97 desejada. O engenheiro Sr. Benony salientou a importância da participação popular
98 nesse processo e a base dos dados técnicos com coletas e análises desde 2018 com
99 monitoramento contínuo. O enquadramento é um instrumento de planejamento,
100 com aprovação do Comitê e posteriormente do Conselho Estadual de Recursos
101 Hídricos (CERH), com metas, campanhas, ações. Atualmente o rio é Classe 4, no
102 futuro será Classes 2 e 3, sendo uma oportunidade de entidades, órgãos públicos e a
103 comunidade de iniciar um projeto de revitalização. Fazendo o uso da palavra, o Sr.
104 Denis Matiola, como vice-prefeito eleito, mencionou que a nova gestão municipal
105 fará o possível para realizar todas as ações as quais cabem à Prefeitura Municipal de
106 Tubarão (PMT) e esta será parceira do projeto de enquadramento. Reiterou, ainda,
107 que a construção da nova ponte na Rua José Heitich irá melhorar a qualidade do Rio
108 Tubarão/Madre. O Sr. Márcio Ronchi concordou que o Rio Tubarão/Madre precisa
109 de um novo momento, que não deve ser mais chamado de Rio Morto ou Rio Seco.
110 Deve-se buscar alternativas para revitalizar o rio e o projeto de enquadramento será
111 uma ótima alternativa para tal, além disso, a gestão atual é favorável à construção
112 da ponte. Que o Comitê estudou e avaliou o estudo tecnicamente. Fez uma ressalva
113 que a população também precisa contribuir realizando as ligações na rede municipal
114 de esgoto, e colocou a Funat à disposição para auxiliar, bem como evitar descarte de
115 resíduos no rio. Por fim, destacou que a fundação não deixará de cumprir as ações
116 que compete à sua atribuição. O Sr. Dionísio lembrou todo o trabalho que já
117 realizou em prol da população tubaronense, como presidente da Epagri em meados
118 dos anos 2000, quando antigamente trabalhou pela instalação das bombas de
119 captação de água para a rizicultura e pela limpeza do rio. Solicitou, ainda, que o
120 enquadramento não seja indicado como Classe 4, pois tal condição poderá trazer
121 problemas para alguns usos. Destacou que a comunidade e as instituições devem se
122 unir em prol da recuperação do Rio Tubarão/Madre, seguindo o que indica a
123 legislação, pois a classe atual segundo a resolução (Classe 2 quando não possui
124 enquadramento), não condiz com a qualidade da água. Fez um apelo para que todos
125 aproveitem a oportunidade para dar continuidade ao processo e que a ocupação
126 humana desde séculos passados tem grande influência no estágio no qual se
127 encontra o rio atualmente. Encerrou reiterando que a próxima administração
128 municipal deve dar continuidade à execução das ações. Finalizando as falas iniciais,
129 foi aberto a palavra aos moradores da comunidade, que as colocações foram em
130 torno de questionamentos e comentários sobre as obras, responsabilidades,

131 fiscalização e o tratamento de esgoto, sendo observado por alguns que a qualidade
132 da água do rio piorou após a instalação da ETE na região. O morador Leonildo da
133 Silva demonstrou o desejo de que o rio volte a ser limpo como era antigamente e
134 sem a presença dos aguapés (macrófitas). O Sr. Marcelo informou que a limpeza será
135 uma das ações contínuas do projeto, que as macrófitas se retroalimentam pela
136 matéria orgânica presente no rio e reiterou que as pessoas devem fazer a ligação na
137 rede de esgoto, que se deve trabalhar com as duas frentes, tanto na retirada de
138 resíduos e macrófitas, como também no aumento das ligações residenciais no
139 sistema de esgoto, evitando que seja lançado esgoto sem tratamento ao Rio
140 Tubarão/Madre. O Sr. Daniel Bittencourt informou que a secretaria municipal está
141 fazendo um levantamento para realizar a limpeza do rio com os orçamentos
142 necessários e o licenciamento do IMA, começando desde a captação, poda da
143 vegetação, retirada de resíduos, e que todas essas ações serão executadas em torno
144 de 180 dias, assim como a construção de um dique para evitar que a água vá para o
145 “bolsão” no entorno da rua José Heitich, local onde fica represada. A segunda etapa
146 será a elaboração de um termo de referência para licitar a retirada das plantas
147 aquáticas. Tomando a palavra, o vereador Sr. Rafael Silvano, como morador e criado
148 no bairro da Madre, lembrou a obra de retificação realizada na década de 80 e em
149 2012 com o início das atividades de concessão da Tubarão Saneamento, já havia a
150 proposta de limpeza contínua do rio com a retirada dos aguapés. Questionou
151 também quais recursos serão investidos para a construção da nova ponte. O Sr.
152 Marcelo esclareceu que não há relação direta com aumento de tarifas, visto que a
153 revisão ordinária ou extraordinária é um instrumento contratual e a alteração de
154 valores da tarifa para mais ou para menos leva em conta diversos eventos que
155 ocorrem durante o contrato de concessão. Destacou, ainda, que a execução da ponte
156 é uma decisão em conjunto entre a prefeitura e a AGR e que essa ação será um
157 importante investimento para revitalizar o Rio Tubarão/Madre, e acredita que o
158 momento é uma grande oportunidade para devolver à comunidade o rio com as
159 condições adequadas para o uso preponderante das atividades atuais, colocando-se
160 à disposição para que todos possam participar em conjunto e conhecer o projeto. O
161 Sr. Claudemir, como funcionário aposentado da CIDASC, segue seu trabalho
162 voluntário em prol do acompanhamento dos projetos do Rio Tubarão. Expressou
163 sua preocupação sobre os entraves e a destinação lenta dos recursos, os quais
164 deixam a população impaciente. Destacou o avanço na proposta do enquadramento
165 e o Comitê pelo seu envolvimento neste processo. O Sr. Bruno destacou a atuação da
166 TSSA e do Comitê com vistas à recuperação do Rio Tubarão/Madre, observando que
167 o Comitê desempenhou um papel social ao propor a reunião pública, envolvendo a
168 comunidade e o compromisso público das entidades responsáveis. O IMA autorizou
169 o lançamento de efluentes tratado de forma temporária para avaliar a capacidade
170 de autodepuração e, ao longo do tempo, o rio suportou a capacidade e os dados
171 mostraram-se positivos, corroborado pelo diagnóstico realizado no estudo. Porém,
172 atualmente chegou no limite da sua capacidade. Reforçou que deve haver o
173 compromisso de todas as entidades em executar as ações cabíveis, inclusive o IMA
174 como órgão fiscalizador de muitas das ações. O morador Eduardo Nunes, que é
175 técnico agrícola, agradeceu as palavras do Sr. Dionísio e expôs quanto ao esgoto
176 lançado no rio vindo de outros bairros da cidade com e sem tratamento. O Sr.
177 Marcelo destacou que essa afirmação não retrata a realidade da ETE e aproveitou a
178 oportunidade fazendo o convite a todos os presentes que possam participar
179 ativamente do processo, conhecendo as instalações da ETE, os parâmetros de coleta

180 e os dados gerados. Explicou, ainda, em relação aos extravasores, que há três
181 instalados na cidade, que são licenciados pelo IMA, e que cumprem sua função em
182 momentos de colapso do sistema de drenagem pluvial para escoamento em
183 momentos de chuvas intensas. O morador Sr. Gilson Paz solicitou novamente
184 referente aos custos de construção da ponte que não havia ficado claro para ele e se
185 o enquadramento incluiria a dragagem do rio. O Sr. Marcelo explanou mais sobre o
186 que é uma revisão ordinária ou extraordinária e que este evento contratual pode
187 alterar valores da tarifa para mais ou para menos pois leva em conta diversos
188 eventos que ocorrem durante o contrato de concessão. Destacou que todas as obras
189 necessitam constar no contrato de concessão. Por fim, enfatizou que quando alguma
190 obra não é realizada, este evento precisa gerar um recálculo e o mesmo ocorre em
191 obras não previstas que precisam ser incluídas no contrato, sendo reavaliadas pela
192 AGR. Para melhor entendimento, explicou que a outra opção de lançamento seria no
193 Rio Tubarão, próximo ao Campo da Eira, e que o custo seria muito mais alto pela
194 necessidade de construção de um emissário para transporte do esgoto. O IMA
195 entendeu que realizando o lançamento no Rio Tubarão/Madre este teria uma
196 oportunidade de revitalização com a proposta de enquadramento, com o
197 monitoramento dos parâmetros, ações de limpeza, coletas de água, sedimentos,
198 peixes, entre diversas ações de melhorias. O morador Sr. André Silva, que é produtor
199 rural, acredita no projeto e que as bombas da rizicultura revitalizaram o rio. Além
200 disso, demonstrou sua preocupação que deve haver pontos de monitoramento da
201 água salina, e que, em momentos de alta condutividade (salinidade), as bombas
202 tenham a operação alterada. Colocou à disposição os produtores para participar do
203 projeto. O morador Sr. Alexandre Tomé fez o uso da palavra expressando sobre o
204 assoreamento do Rio Tubarão/Madre, que realizar somente a sua limpeza não é
205 suficiente, e sim, também a montante. Outro morador, Sr. Nivaldo Bortolato,
206 morador do Bairro Campestre abordou referente à proliferação do mosquito
207 conhecido popularmente como micuim, que aparece pela decomposição da matéria
208 orgânica e que a limpeza deve ser urgente. O secretário Sr. Daniel Bittencourt
209 explicou que não há registros no MAPA para controle dessa espécie e que a profilaxia
210 deve ser a limpeza do local. O Sr. Rafael Marques enalteceu todo o processo de
211 enquadramento, torcendo para que em um futuro breve a condição de 50 anos atrás
212 de boa qualidade se restabeleça, onde a população tomava banho e pescava como
213 lazer neste rio. E citou que conforme o projeto inicial da casa de bombas feito pelo
214 DNOS era para manter uma vazão mínima de 3,5 m³/s neste corpo hídrico.
215 Descreveu também a importância histórica do mesmo, lembrando que os
216 colonizadores, especialmente italianos adentraram em embarcações por este rio,
217 para após, encaminharem-se para terras mais altas, nos municípios de Pedras
218 Grandes, Orleans, Nova Veneza, etc. Por fim, o vereador Sr. Matheus Madeira
219 sintetizou a necessidade de todos fazerem o acompanhamento das ações, cobrando
220 a sua execução, bem como a Câmara de Vereadores. Entendeu que continuar o
221 lançamento no Rio Tubarão/Madre trará, além do menor custo, o benefício adicional
222 da melhoria da qualidade da água juntamente com as bombas de captação.
223 Encerrando a reunião pública, o presidente do Comitê, Sr. Woimer José Back,
224 agradeceu a presença de todos que prestigiaram o evento manifestando sua
225 satisfação com a participação da comunidade e reiterou que o Comitê irá monitorar
226 as ações como Instituição Parceira/Apoiadora do processo. E, dentro de seis meses,
227 que foi o prazo dado para a conclusão da ação emergencial de construção da ponte
228 na Rua José Heitich (até maio de 2025), assim com as demais ações elencadas pelo

229 Comitê com execução para o ano de 2025 e, caso necessário, irá solicitar um novo
230 encontro com a comunidade para revisão do plano. Ainda, que entende que as
231 críticas e questionamentos fazem parte do processo, mas que essa é uma
232 oportunidade ímpar e que o órgão irá trabalhar junto ao Governo do Estado para
233 requerer o enquadramento de todos os rios e lagoas da bacia hidrográfica. Nada
234 mais havendo a tratar, eu, Secretário Executivo, Rafael Marques, lavrei a presente
235 ata que, após lida e aprovada, segue assinada com a lista de presença arquivada na
236 sede do Comitê.

WOIMER
JOSE
BACK:37627
953987

Assinado de forma
digital por WOIMER
JOSE
BACK:37627953987
Dados: 2024.12.13
17:42:10 -03'00'

Documento assinado digitalmente
 RAFAEL MARQUES
Data: 16/12/2024 07:23:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Woimer José Back
Presidente do Comitê de Gerenciamento da
Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão, do
Complexo Lagunar e Bacias Contíguas

Rafael Marques
Secretário Executivo do Comitê de Gerenciamento
da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão,
do Complexo Lagunar e Bacias Contíguas